

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: MAPEAMENTO DE PESQUISADORES E PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS REGIÕES SUDESTE E SUL DO BRASIL.

Analice Cáceres Machado (analicecmachado22@gmail.com)

Cássia Cristina Furlan (cassiafurlan@ufgd.edu.br)

As temáticas de gênero e sexualidade são de extrema importância para uma Educação Física mais inclusiva, respeitosa, crítica, igualitária e livre de estereótipos de

gênero. Este trabalho buscou analisar de que modo as questões de gênero, sexualidade e suas interseccionalidades tem pautado as produções científicas em

Programas de Pós-graduação em Educação física nas regiões Sul e Sudeste, evidenciando a inserção de pesquisadores/as em diferentes regiões do país produzindo acerca dessa temática. Realizamos um mapeamento dos estudos, identificando os referenciais teóricos adotados, metodologias, perfil dos/as pesquisadores/as, regionalidades, bem como os principais temas de pesquisa e as

reflexões potencializadas pelas pesquisas no campo da Educação Física no último

quadriênio. A metodologia foi de natureza qualitativa, com coletas de dados realizada

por meio da Plataforma SUCUPIRA do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG/CAPES), com mapeamento dos artigos publicados entre 2021-2024 que

abordassem essas temáticas. A análise e sistematização das produções ocorreram

com base em um roteiro estruturado, que facilitou a leitura e a organização dos dados,

que foram reunidos em tabelas, gráficos e imagem, permitindo uma visualização mais

clara das produções. Os resultados apontaram 14 programas específicos da área de

Educação Física selecionados. Destes, apenas nove apresentaram pesquisadores/as

com produções acerca de gênero e sexualidade. No âmbito desses programas, foram identificados 14 docentes que contribuíram com pesquisas sobre o tema. Foram identificados

e analisados 73 artigos, com as seguintes metodologias: Documental 18%, Pesquisa

de campo 18%, Bibliográfico 25%, Levantamento 7%, Revisão sistemática de literatura 1%, Revisão Integrativa de literatura 3%, História oral 4%, estudo de caso

6%, Etnográfico 13%, Participante 1%, Survey 1%, Ativista 1% e Revisão narrativa

1%. Os estudos abordavam sobre gênero e sexualidade, além de temas como estudos culturais, questões étnicos raciais, feminismos, diversidades, corporeidades,

mídias sociais e esportes em geral. Observou-se maior concentração de pesquisas na

região Sudeste, enquanto na região Sul concentra-se também uma quantidade

significativa de pesquisas, porém o Sudeste tem uma quantidade maior. A maioria

dos estudos demonstrou um forte vínculo com os estudos de gênero, sendo o referencial teórico mais recorrente, o que evidencia a preocupação dos/as pesquisadores/as em tratar essas questões em diferentes contextos. Os eixos temáticos abordados foram "Gênero e Sexualidade na Educação Física Escolar e

docência" com 17 produções e Mulher e o futebol e futsal tendo 20 produções ao

todo, tivemos produções sobre corporeidade, gênero e esportes. Em contrapartida, o

eixo sobre "gênero, mulher, crime e política" foi o menos explorado, mostrando a

pouca visibilidade desses temas na área da Educação Física, e que de certa forma

são fundamentais na área. Conclui-se que, embora haja crescimento significativo nas

discussões sobre gênero e sexualidade, ainda persistem desigualdades regionais que

afetam grupos historicamente marginalizados. A pesquisa contribui para uma construção de uma Educação Física mais representativa, que garanta voz, acesso e

visibilidade a todas as pessoas, promovendo uma educação transformadora e uma

Educação física para todos. Agradecemos o apoio da CNPq e UFGD pela promoção a

pesquisa. Agradeço à Professora Doutora Cássia Cristina Furlan pela paciência e

orientação durante o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: pesquisas; pós-graduação; gênero e sexualidade.

